

# Ala não-governista do PMDB aprova candidatura própria à Presidência

Resultado será ignorado pela direção do partido, que fará nova consulta

Fernando Pereira/Diário de S. Paulo

Soraya Aggege

• SÃO PAULO. A ala não-governista do PMDB conseguiu reunir 254 delegados na convenção extraordinária realizada ontem à tarde, em São Paulo, e, com esse quórum, garantiu os votos necessários para referendar o processo de candidatura própria do partido à Presidência. O resultado, no entanto, será ignorado pelo PMDB governista, segundo o presidente nacional do partido, deputado Michel Temer (SP). De acordo com ele, os rebeldes terão de recorrer à Justiça para validar a convenção. Temer disse ainda que as 254 assinaturas serão examinadas, pois podem incluir nomes de suplentes de delegados.

Na sexta-feira, a direção nacional do PMDB promove outra convenção, em Brasília. Os não-governistas disseram ontem que vão boicotá-la, por considerar que se trata de uma armadilha para inviabilizar a prévia do partido, marcada para dia 17. Segundo Temer, se houver boicote, o prejuízo será dos rebeldes.

## Resultado será referendado em convenção em junho

Sem quórum, a candidatura própria fica inviabilizada, como querem os governistas, já divididos entre apoiar o PSDB ou o PFL. Segundo as regras estabelecidas pela direção nacional, caso ela seja aprovada por 50% mais um dos votantes, ainda será necessário um referendo de outra convenção, marcada para junho.

O governador de Minas, Itamar Franco, disse que já pensa em desistir da pré-candidatura. Nesse caso, apoiará o sena-



ITAMAR, na convenção extraordinária: "Vou brigar até o fim para que o PMDB tenha candidato próprio"

dor Pedro Simon (RS), que ainda tem quatro anos de mandato a cumprir.

— Não vejo problema em abrir mão para o Simon. Mas ainda sou pré-candidato e vou brigar até o fim para que o PMDB tenha candidato próprio — disse o governador.

Além de reafirmar sua disposição de participar da prévia e da convenção de junho, Simon fez duros ataques aos governistas do PMDB:

— O presidente do partido deve ter engordado uns quatro quilos, de tanto almoçar com os candidatos do PSDB e do PFL — discursou Simon.

Irritado com o comentário,

Temer rebateu com ironia:

— Eles engordaram uns oito quilos, de tanto almoçar com o Lula e o José Dirceu. Sou presidente do partido e é normal almoçar com candidatos quando se tem esse cargo.

## Ação cautelar do PMDB é negada na Justiça

Ontem à tarde, Temer tentou barrar, na Justiça, a realização da convenção, mas foi derrotado. A ação cautelar no Juizado Especial Criminal de Brasília foi negada. Foi a segunda derrota jurídica da cúpula peemedebista. Na quinta-feira, a ministra Ellen Gracie Northfleet, do Tribunal Supe-

rior Eleitoral (TSE), já negara uma medida cautelar que tentava impedir a convenção.

Ontem, em votação simbólica, por unanimidade, os delegados aprovaram todos os pontos previstos no edital de convocação. Entre eles, o que reduz o quórum mínimo da prévia do dia 17 de 50% para 20% dos convencionais — facilitando a validação da consulta —, assegura ao vencedor a homologação de seu nome na convenção de junho e dá a ele o direito de comandar a candidatura presidencial do partido, inclusive no que diz respeito à escolha do vice e da campanha eleitoral. ■